

---

***Centrais Eólicas  
de Caetité  
Participações S.A.***  
***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

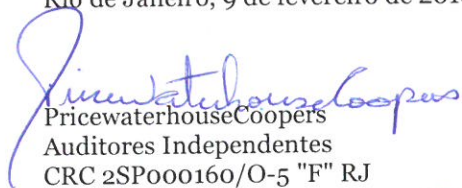


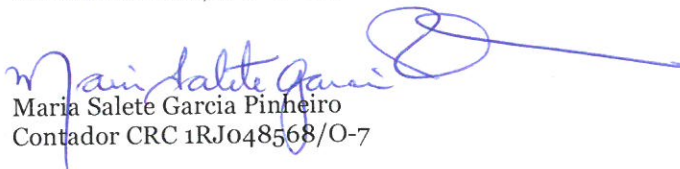
Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Maria Salete Garcia Pinheiro  
Contador CRC 1RJ048568/O-7

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.353	4.295	12.457	7.454
Caixa restrito	13	-	-	4.613	4.578
Contas a receber	7	-	-	3.897	3.985
Adiantamento à fornecedores		23	63	80	188
Despesas antecipadas		-	-	178	209
Tributos a recuperar	8	1.342	1.276	2.434	2.927
Partes relacionadas	9	-	50	-	15
		<u>4.718</u>	<u>5.684</u>	<u>23.659</u>	<u>19.356</u>
Não Circulante					
Partes relacionadas	9	-	39	-	-
Tributos a recuperar	8	-	-	414	1.460
Investimento	10	114.440	129.068	-	-
Imobilizado	11	192	226	252.227	267.192
Intangível	12	391	405	490	505
		<u>115.023</u>	<u>129.738</u>	<u>253.131</u>	<u>269.157</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>119.741</u></b>	<b><u>135.422</u></b>	<b><u>276.790</u></b>	<b><u>288.513</u></b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		38	49	450	1.236
Obrigações trabalhistas		74	65	74	65
Obrigações fiscais		16	19	674	436
Empréstimo e Financiamentos	13	509	1.902	10.782	12.408
Partes relacionadas	9	386	564	-	-
Dividendos a pagar		26	26	26	26
		<u>1.049</u>	<u>2.625</u>	<u>12.006</u>	<u>14.171</u>
Não circulante					
Empréstimo e Financiamentos	13	32.897	32.207	171.689	174.198
Partes Relacionadas	9	-	446	-	-
Receita antecipada	15	-	-	7.300	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	2.700	2.812	2.700	2.812
		<u>35.597</u>	<u>35.465</u>	<u>181.689</u>	<u>177.010</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>36.646</u></b>	<b><u>38.090</u></b>	<b><u>193.695</u></b>	<b><u>191.181</u></b>
Patrimônio líquido					
Capital Social	16	128.321	128.321	128.321	128.321
Reserva de lucro		82	82	82	82
Prejuízos acumulados		(45.308)	(31.071)	(45.308)	(31.071)
Total do Patrimônio Líquido		<u>83.095</u>	<u>97.332</u>	<u>83.095</u>	<u>97.332</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b><u>119.741</u></b>	<b><u>135.422</u></b>	<b><u>276.790</u></b>	<b><u>288.513</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	17	-	-	32.057	35.412
Custo das vendas	18	-	-	(17.815)	(24.072)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.242</b>	<b>11.340</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	19	(387)	(2.140)	(7.082)	(7.831)
Otras despesas operacionais		(306)	(699)	(470)	(740)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(9.026)	(8.712)	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(9.719)</b>	<b>(11.551)</b>	<b>6.690</b>	<b>2.769</b>
Receitas financeiras	20	511	244	1.136	929
Despesas financeiras	20	(5.029)	(6.546)	(22.063)	(21.551)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(4.518)</b>	<b>(6.302)</b>	<b>(20.927)</b>	<b>(20.622)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(14.237)</b>	<b>(17.853)</b>	<b>(14.237)</b>	<b>(17.853)</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(14.237)</b>	<b>(17.853)</b>	<b>(14.237)</b>	<b>(17.853)</b>
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>		<b>(0,11)</b>	<b>(0,14)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,14)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo do exercício	<u>(14.237)</u>	<u>(17.853)</u>	<u>(14.237)</u>	<u>(17.853)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>(14.237)</u>	<u>(17.853)</u>	<u>(14.237)</u>	<u>(17.853)</u>

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de Lucro		Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucro		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		128.321	5	77	(13.218)	115.185
Prejuízo do exercício		-	-	-	(17.853)	(17.853)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2016</b>		128.321	5	77	(31.071)	97.332
Prejuízo do exercício		-	-	-	(14.237)	(14.237)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2017</b>		128.321	5	77	(45.308)	83.095

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

## Demonstração dos Fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(14.237)	(17.853)	(14.237)	(17.853)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência Patrimonial		9.026	8.712	-	-
Baixa de ativo imobilizado	11	-	1.430	165	2.207
Depreciação e amortização	11	49	50	14.023	15.077
Despesas financeiras	20	4.755	5.748	19.486	19.621
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber	7	-	-	88	1.526
Adiantamento à fornecedores		39	(14)	109	108
Despesas antecipadas		-	-	32	207
Tributos a recuperar	8	(66)	(121)	1.539	568
Contas a receber partes relacionadas	9	89	2.492	15	1.982
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores e outras obrigações		(2)	31	(95)	(8.811)
Obrigações fiscais		4	(15)	238	228
Receita antecipada		-	-	7.300	-
Contas a pagar partes relacionadas	12	(624)	549	-	(147)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(967)	(1.009)	28.661	14.713
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(403)	(3.582)
Aquisição de ativos intangíveis	12	-	13	-	(114)
Investimento		5.087	(42.328)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	48.051	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		5.087	5.736	(403)	(3.696)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação empréstimo BNDES	13	-	-	-	15.625
Liquidação empréstimo BNDES		-	-	(18.159)	(14.602)
Liquidação de debentures e comissões		(4.950)	(6.582)	(4.950)	(6.582)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	(112)	2.665	(112)	2.665
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(5.062)	(3.917)	(23.221)	(2.894)
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>					
		(942)	2.828	5.037	8.123
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	4.295	1.467	12.033	3.910
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	3.353	4.295	17.070	12.033
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>					
		(942)	2.828	5.037	8.123

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

#### **1.1 Contexto operacional**

A Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976.

A Companhia faz parte do grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil e iniciou suas atividades como originadora dos projetos que compõe o Complexo Eólico de Caetité.

Atualmente, a Companhia possui três subsidiárias integrais Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A., Eólica Caetité C S.A. ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico de Caetité, composto por 3 (três) parques eólicos com capacidade instalada total de 54,4 MW, localizados no município de Caetité, no Estado da Bahia.

Em agosto de 2013 participou do 5º Leilão de Energia de Reserva (leilão 005/2013) e sagrou-se vencedora constituindo as companhias como sociedades para fins específicos (SPEs) as subsidiárias, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A.. Em novembro de 2013 participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora e constituiu a subsidiária Eólica Caetité C S.A., negociando um total de 54,4MW em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, a Companhia assinou contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. ("EOL"), uma empresa ligada ao Grupo Rio Energy, visando a sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo (Nota 15).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 9 de fevereiro de 2018.

#### **1.2 Base de preparação a apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### **(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC.

##### **(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018 não terão impacto material para o Grupo. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

# Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 10.

### 2.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A Companhia e suas controladas possuem apenas um segmento, que é a sua unidade de negócio estratégico, geração de energia.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.5 Ativos financeiros

#### 2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

### 2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de hedge, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

### 2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

### 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O ativo imobilizado esta composto principalmente por obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas representando o complexo eólico são depreciadas com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

#### 2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

#### 2.10 Demais ativos e passivo circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### 2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos correspondem principalmente a empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Debêntures de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Em função da Companhia não ter apresentado lucro tributável até esse exercício, não foi constituído imposto de renda diferido ativo.

A companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não se encontram refletidos nas demonstrações financeiras, e que representam créditos fiscais da ordem de R\$ 42.976.

### 2.13 Reconhecimento da receita

#### a) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos.

#### b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

### 2.14 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

**IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trazem impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Administração entende que as novas orientações da norma não trazem impacto significativo na mensuração de receita.

### 2.15 Operações de compra e venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

### 3 Estimativas e premissas contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

#### Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Não há outras estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de PLD), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## Centrais Eólicas de Caeté Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) **Risco de mercado**

#### (i) **Risco de taxa de juros**

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo mantém parte de seus financiamentos atrelados à TJLP, correspondendo a um valor total de R\$ 182.471. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2017 e 2016 foram, no Brasil, de 7% e 7,5% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

#### (ii) **Risco de inflação**

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais e as Debêntures de infraestrutura atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2017 e 2016 foram, no Brasil, de 2,95% em 2017 e 6,29% em 2016 ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

#### (iii) **Risco de preço de liquidação das diferenças ("PLD")**

O Grupo está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no preço de liquidação das diferenças. Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

O PLD é um valor calculado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e utilizado primordialmente para a liquidação do mercado de curto prazo realizada pela CCEE. O PLD tem seu valor máximo e mínimo estabelecidos anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Para fins de referência, o teto e piso do PLD para o ano de 2017 foram estabelecidos, respectivamente, em R\$533,82/MWh e R\$33,68/MWh.

### (b) **Risco de crédito**

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração do Grupo.

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.



## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Controladora Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	38	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	509	3.077	5.380	24.440
Partes Relacionadas	386	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações	49	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.902	1.760	5.492	24.955
Partes Relacionadas	1.010	-	-	-
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Consolidado Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	450	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	10.782	12.263	34.548	124.878
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações	1.236	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	12.408	11.148	35.331	127.719

#### (d) Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI, IPCA e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 31/12/17	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras e caixa restrito	Aumento ou redução de 1% no CDI	15.027	150	417	825
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(149.065)	(1.568)	(3.168)	(6.272)
Debêntures	Aumento ou redução de 1% no IPCA	(33.406)	(344)	(1.281)	(1.523)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(1.762)	(4.032)	(6.970)

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4.3 Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Companhia e suas controladas classificam suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos e debêntures, nos montantes de R\$15.028 e R\$182.471, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017, e nos montantes de R\$8.156 e R\$186.606, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016 como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2017			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalente de caixa	30	-	-	30
Aplicações Financeiras	3.323	-	-	3.323
	<b>3.353</b>	-	-	<b>3.353</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	38	38
Empréstimos e financiamentos	-	-	33.406	33.406
	-	-	<b>33.444</b>	<b>33.444</b>

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2017			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalente de caixa	2.042	-	-	2.042
Aplicações financeiras	10.415	-	-	10.415
Caixa restrito	4.613	-	-	4.613
Contas a receber de clientes	3.897	-	-	3.897
	<b>20.967</b>	-	-	<b>20.967</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	450	450
Empréstimos e financiamentos	-	-	182.471	182.471
	-	-	<b>182.921</b>	<b>182.921</b>

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2016			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalente de caixa	831	-	-	831
Aplicações Financeiras	3.464	-	-	3.464
	<b>4.295</b>	-	-	<b>4.295</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	49	49
Empréstimos e financiamentos	-	-	34.109	34.109
	-	-	<b>34.158</b>	<b>34.158</b>
	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2016			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalente de caixa	3.876	-	-	3.876
Aplicações financeiras	3.578	-	-	3.578
Caixa restrito	4.578	-	-	4.578
Contas a receber de clientes	3.985	-	-	3.985
	<b>16.017</b>	-	-	<b>16.017</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	1.236	1.236
Empréstimos e financiamentos	-	-	186.606	186.606
	-	-	<b>187.842</b>	<b>187.842</b>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recursos em banco e em caixa	30	831	2.042	3.876
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.323	3.464	10.415	3.578
	<b>3.353</b>	<b>4.295</b>	<b>12.457</b>	<b>7.454</b>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado à 98% do CDI.

## 7 Conta a receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber de clientes (a)	-	-	3.866	3.102
Comercialização de Energia CCEE (b)	-	-	31	883
	-	-	<b>3.897</b>	<b>3.985</b>

(a) Refere-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs.

(b) O saldo de contas a receber “Comercialização de Energia CCEE” refere-se a recebíveis anteriores aos contratos de suprimento regulatório, comercializados no âmbito da CCEE.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

## 8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ e CSLL– Estimativa	-	-	-	112
IRRF sobre aplicação financeira	94	41	171	128
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	945	932	1.214	933
Pis e Cofins	-	-	414	2.501
Impostos pagos a maior	303	303	1.049	713
	<b>1.342</b>	<b>1.276</b>	<b>2.848</b>	<b>4.387</b>
Ativo Circulante	1.342	1.276	2.434	2.927
Ativo Não Circulante	-	-	414	1.460

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber - Compartilhamento (i)	-	89	-	15
<b>Total do Contas a receber</b>	<b>-</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>15</b>
Contas a pagar - Compartilhamento (i)	386	1.010	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.700	2.812	2.700	2.812
<b>Total do Contas a pagar</b>	<b>3.086</b>	<b>3.822</b>	<b>2.700</b>	<b>2.812</b>
Receita antecipada (Nota 15)	-	-	7.300	-
<b>Total do receita antecipada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.300</b>	<b>-</b>

(i) A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum.

### 10 Investimentos

#### (a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>95.452</b>
Integralização de capital	496
Reserva de capital – integralização ações preferências	42.562
Custos financeiros sobre controladas (i)	(730)
Participação nos resultados de controladas	(8.712)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>129.068</b>
Redução de capital	(5.087)
Custos financeiros sobre controladas (i)	(515)
Participação nos resultados de controladas	(9.026)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>114.440</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2016, os custos financeiros capitalizados no investimento no montante de R\$730 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de prática contábil. Em 31 de dezembro de 2017 os encargos amortizados totalizarem o montante de R\$515.

#### (b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

Nome	% Participação	2017			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica Caetite A S.A.	100%	117.161	72.440	44.721	(4.693)
Eólica Caetite B S.A.	100%	104.604	59.061	45.543	(2.933)
Eólica Caetite C S.A.	100%	41.110	25.989	15.121	(1.400)
		<b>262.875</b>	<b>157.490</b>	<b>105.385</b>	<b>(9.026)</b>
Nome	% Participação	2016			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica Caetite A S.A.	100%	128.435	76.652	51.783	(4.600)
Eólica Caetite B S.A.	100%	112.197	61.717	50.480	(2.282)
Eólica Caetite C S.A.	100%	44.128	26.893	17.235	(1.830)
		<b>284.760</b>	<b>165.262</b>	<b>119.498</b>	<b>(8.712)</b>

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Imobilizado

	Obras Cívicas	Obras Elétricas	Linhas de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras Cívicas (Edificação)	Imobilizado em Andamento	Custo financeiro	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Em 1º de janeiro de 2015	<b>6.688</b>	<b>19.075</b>	<b>7.258</b>	<b>197.823</b>	<b>8.800</b>	<b>27.212</b>	<b>1.430</b>	<b>12.331</b>	<b>233</b>	<b>27</b>	<b>280.877</b>
Adições	1.198	832	-	1.084	468	-	-	-	-	-	3.582
Depreciação	(39)	(1.155)	(328)	(11.050)	(528)	(1.926)	-	-	(31)	(3)	(15.060)
Baixas	(47)	-	-	-	-	-	(1.430)	(730)	-	-	(2.207)
Em 31 de dezembro de 2016	<b>7.800</b>	<b>18.752</b>	<b>6.930</b>	<b>187.857</b>	<b>8.740</b>	<b>25.286</b>	-	<b>11.601</b>	<b>202</b>	<b>24</b>	<b>267.192</b>
Adições	334	-	-	19	50	-	-	-	-	-	403
Depreciação	(358)	(1.105)	(376)	(10.016)	(471)	(1.413)	-	(243)	(31)	(3)	(14.009)
Baixas	(681)	-	-	-	(164)	-	-	(514)	-	-	(1.359)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>7.095</b>	<b>17.647</b>	<b>6.554</b>	<b>177.860</b>	<b>8.155</b>	<b>23.873</b>	-	<b>10.844</b>	<b>171</b>	<b>21</b>	<b>252.227</b>

De acordo com o CPC 01 (R1), os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2017 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

### 12 Intangível

O valor do intangível referem-se a contratos de servidão de passagem, contratados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Tais valores são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos e os custos alocados mensalmente à resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	Adições	Amortização	Adições	Amortização
Em 31 de dezembro de 2015	<b>422</b>	<b>(15)</b>	<b>422</b>	<b>(15)</b>
Servidão de passagem	13	(15)	114	(16)
Em 31 de dezembro de 2016	<b>435</b>	<b>(30)</b>	<b>536</b>	<b>(31)</b>
Servidão de passagem	-	(14)	-	(15)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>435</b>	<b>(44)</b>	<b>536</b>	<b>(46)</b>
		<b>391</b>		<b>490</b>
		<b>407</b>		<b>407</b>

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Empréstimos e Financiamentos

Em 2015 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por um valor total de R\$152.030, sendo R\$70.400 pela Eólica Caetité A S.A., R\$57.480 pela Eólica Caetité B S.A. e R\$24.150 pela Eólica Caetité C S.A., sob os quais incidirão juros de 2,18% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP com vencimento no ano de 2032.

Em 30 de dezembro de 2015 a Companhia emitiu debêntures no valor de 33.500, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2015. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,3128%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Em 2016 foi captado o saldo remanescente da dívida com o BNDES no montante de R\$15.625, sendo R\$7.615 pela Eólica Caetité A S.A., R\$5.640 pela Eólica Caetité B S.A. e R\$2.370 pela Eólica Caetité C S.A.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimo - BNDES	-	-	156.807	160.780
Debentures	34.407	35.211	34.407	35.211
(-) Custo de transação	(1.001)	(1.102)	(8.743)	(9.385)
<b>Total</b>	<b>33.406</b>	<b>34.109</b>	<b>182.471</b>	<b>186.606</b>
<b>Passivo Circulante</b>	509	1.902	10.782	12.408
<b>Passivo Não circulante</b>	32.897	32.207	171.689	174.198

A exposição dos empréstimos da Companhia, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Menos de um ano	509	1.902	10.782	12.408
Entre um e dois anos	3.077	1.760	12.263	11.148
Entre dois e cinco anos	5.380	5.492	34.548	35.331
Acima de cinco anos	24.440	24.955	124.878	127.719
	<b>33.406</b>	<b>34.109</b>	<b>182.471</b>	<b>186.606</b>

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação, conforme o pronunciamento contábil CPC 08 - custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo em aberto de custo de transação é de R\$8.743.

#### Índice de cobertura da dívida

As dívidas obtidas possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas Demonstrações financeiras anuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia atingiu os indicadores requeridos contratualmente.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos foram contratados às taxas praticadas para o respectivo setor, tendo garantias usuais de financiamento de projetos de infraestrutura tais quais: penhor da totalidade das ações da controladora e das empresas controladas, cessão fiduciária de recebíveis, penhor de máquinas e equipamentos (Aerogerador) e Caixa restrito para garantia das prestações.

### Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esta aplicação, no montante de R\$ 4.613 (R\$ 4.578 em 2016), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

## 14 Provisões

### **Passivo contingente**

O Grupo não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

Adicionalmente, o Grupo possui contingências de natureza cível e trabalhista que com base na avaliação dos assessores jurídicos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda possível e que, portanto, não são provisionadas. Os valores estimados dessas contingências são de R\$266.

## 15 Receita antecipada

Em 21 de novembro de 2017 as controladas Eólica Caetité A S.A, Eólica Caetité B S.A. e Eólica Caetité C S.A. (“Eólicas Caetité”), assinaram contrato de uso compartilhado de instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. (“EOL”), empresa ligada ao Grupo Rio Energy.

Referido contrato entra em vigor na data de sua assinatura até o fim da vida útil das Instalações de Conexão e garante a EOL, que é titular de projetos de geração de energia eólica e solar em localização adjacente aos Parques Existentes, a reserva do direito exclusivo, que parte da energia a ser gerada pelos Projetos Novos possa ser escoada por meio das Instalações de Conexão das Eólicas Caetité.

Não obstante a reserva do direito de uso exclusivo estará terminada caso a EOL não tenha iniciado um Projeto Novo por um prazo, de 5 anos, a partir da data da assinatura do referido contrato.

Em contrapartida à concessão desta reserva do direito, às Eólicas Caetité, reconheceram uma receita antecipada no passivo não circulante no montante de R\$7.300 a ser reconhecido como receita partir do início do uso dos ativos ao longo do prazo contratual (final da vida útil-econômica dos ativos subjacentes), de forma linear. Reconhecimento este em linha com as normas contábeis vigentes e a serem adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018.

Um valor adicional será recebido pelas Eólicas Caetité no montante de R\$8.350, o qual será atualizado por IPCA a partir da data de assinatura do referido contrato até o efetivo pagamento - da seguinte forma: (i) R\$3.758 para a Eólica Caetité A; (ii) R\$3.340 Eólica Caetité B; e R\$1.252 Eólica Caetité C somente quando a EOL iniciar o uso das Instalações de Conexão em função de uma operação comercial de um projeto de geração de Energia.

Os custos de operação e manutenção das Instalações de Conexão a partir da data em que o referido Projeto Novo iniciar o uso das Instalações de Conexão e até o fim da vigência serão reembolsado pela EOL na proporção utilizada.

## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Patrimônio Líquido

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 128.321 dividido em 128.321.000 ações ordinárias, nominativas totalmente integralizadas e sem valor nominal, sendo a Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. detentora de 100% das respectivas ações. O controlador em última instância é o Denham Capital.

### 17 Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de vendas	-	-	35.325	38.905
Impostos sobre vendas	-	-	(3.268)	(3.493)
	-	-	<b>32.057</b>	<b>35.412</b>

### 18 Custos das vendas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo com serviços de operação e manutenção	-	-	(2.056)	(4.003)
Custo com energia	-	-	(1.746)	(5.056)
Depreciação (i)	-	-	(13.881)	(14.954)
Outros custos	-	-	(132)	(59)
	-	-	<b>(17.815)</b>	<b>(24.072)</b>

(i) Os custos com depreciação são apresentados líquidos dos créditos de pis e cofins.

### 19 Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Publicidade	(44)	(50)	(132)	(234)
Pessoal e encargos sociais	(6)	(22)	(891)	(614)
Consultoria e Assessoria	(41)	(305)	(356)	(650)
Serviço de Geologia e Sondagem	-	-	(457)	(399)
Serviço de vigilância e segurança	-	-	(359)	(585)
Contabilidade	(75)	(185)	(351)	(688)
Advogados	(10)	(37)	(247)	(559)
Outros Serviços de terceiros	(71)	(1.193)	(1.259)	(1.607)
Material de consumo	(3)	(3)	(116)	(146)
Aluguel e manutenção	(1)	(15)	(668)	(689)
Viagens	(5)	(59)	(116)	(123)
Impostos e taxas	(46)	(58)	(489)	(406)
Depreciação e amortização	(48)	(49)	(84)	(49)
Outras despesas gerais	(37)	(164)	(1.557)	(1.082)
	<b>(387)</b>	<b>(2.140)</b>	<b>(7.082)</b>	<b>(7.831)</b>



## Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Juros e variação monetária sobre empréstimo	(4.147)	(5.748)	(19.486)	(19.621)
Juros debêntures	(515)	(730)	(515)	(730)
Outros Juros, Tarifa e Impostos	(367)	(68)	(2.062)	(1.200)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(5.029)</b>	<b>(6.546)</b>	<b>(22.063)</b>	<b>(21.551)</b>
Receitas sobre aplicação financeira	481	236	974	733
Variação monetária ativa e descontos obtidos	30	8	162	196
<b>Receitas financeiras</b>	<b>511</b>	<b>244</b>	<b>1.136</b>	<b>929</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(4.518)</b>	<b>(6.302)</b>	<b>(20.927)</b>	<b>(20.622)</b>

### 21 Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	272.960

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantém apólices específicas para responsabilidade civil cujo o montante segurado é de aproximadamente R\$10.000.

### 22 Remuneração dos Administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia Ltda., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.

### 23 Reconciliação para o US-GAAP (não auditado)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (US-GAAP).